



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Carga Tributária no Setor de Serviços e Impactos da Desoneração da Folha de Pagamentos na Economia Brasileira

Fernando Garcia

08 de dezembro de 2009



Modelo de simulação de impactos da desoneração

Metodologia

- **Objetivo:** Medir os efeitos sobre renda, emprego e preços dos diversos setores de atividade econômica da substituição da contribuição patronal ao INSS por uma CMF
- **Base de dados:** as tabelas de recursos e usos das Contas Nacionais do Brasil de 2006 trazem as informações estatísticas levadas em consideração nas simulações
- **Modelo:** trata-se de um modelo de EGC (equilíbrio geral computável) que simula a reação da economia brasileira a mudanças exógenas de renda e de preços
 - Qualquer alteração tributária traz consigo tanto mudanças de renda quanto de preços relativos, o que afeta a demanda e a oferta dos bens e serviços na economia

- **1º. Passo:** retirada da contribuição patronal ao INSS, desonerando a folha de pagamentos, com repasse integral da redução de custos aos preços
- **2º. Passo:** criação de uma CMF que seja capaz de arrecadar o mesmo volume de recursos que previamente era arrecadado ao INSS
- **3º. Passo:** mudança dos preços na economia brasileira que leva a alterações na composição do consumo de mercadorias e serviços e da oferta desses bens
- **4º. Passo:** análise dos efeitos de redistribuição da carga entre diferentes setores, barateando os produtos e serviços intensivos em mão-de-obra e estimulando o emprego

- **Cenário 1:** substituição da parcela referente à contribuição de 20% sobre a folha de pagamentos, que correspondeu a R\$ 49 bilhões em 2006
- **Cenário 2:** substituição da parcela referentes à contribuição de 20% sobre a folha de pagamentos e à contribuição ao Incra e o Salário Educação, num total de R\$ 53,420 bilhões em 2006
- **Cenário 3:** substituição da parcela referente à contribuição de 20% sobre a folha de pagamentos (**cenário 1**), acrescida da arrecadação de R\$ 20,1 bilhões proveniente de contribuições das empresas de espetáculos esportivos, de entidades filantrópicas, das empresas optantes do Simples, da contribuição sobre a produção rural e da contribuição retida sobre nota fiscal de subrogação, o que somou R\$ 69,2 bilhões em 2006
- **Cenário 4:** substituição da arrecadação do **cenário 3**, acrescida da contribuição ao Incra e do Salário Educação, num total de R\$ 73,566 bilhões em 2006

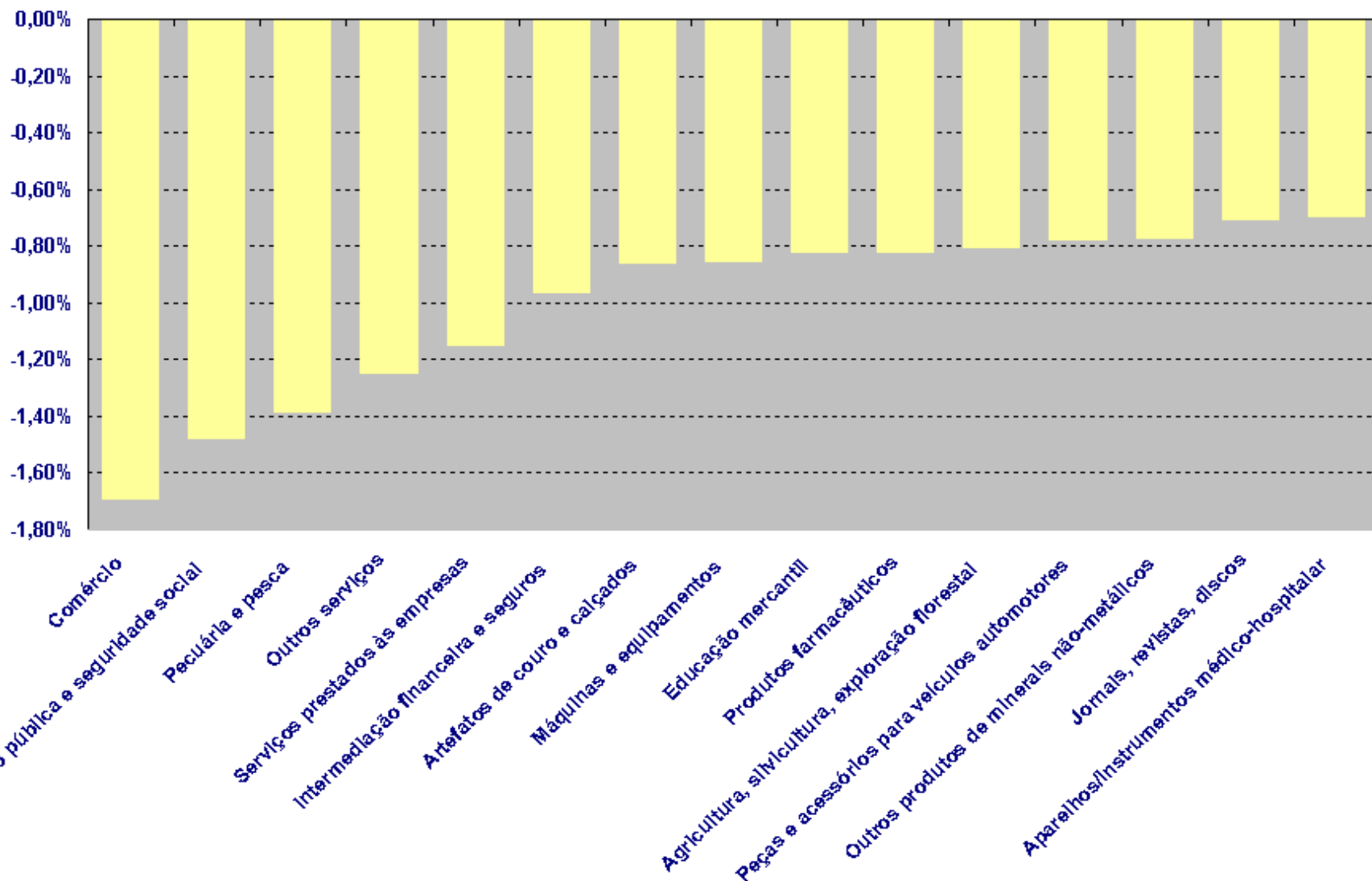
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
INSS parcela a ser substituída	49.035	53.420	69.180	73.566
Alíquota adicional	0,576%	0,627%	0,809%	0,860%
PIB	1,36%	1,48%	1,92%	2,04%
Emprego	1,32%	1,43%	1,86%	1,98%
IGP	-0,61%	-0,67%	-0,87%	-0,92%
IPC	-0,38%	-0,41%	-0,53%	-0,57%
Demanda total	1,47%	1,60%	2,08%	2,21%

Conseqüências:

- **crescimento econômico**
- **com redução de preços e**
- **geração de empregos**

- **Porque? Alíquota menor aplicada sobre uma base de arrecadação maior e justiça distributiva.**

Que setores reduzem os preços?



Que setores puxam o crescimento?

